

NOME DO PRIMEIRO AUTOR**DORIVAL FALCHI FILHO**

5ª Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte
21 a 23 de outubro de 2009

Campo Grande - MS

TÍTULO**AVALIAÇÃO DA HOMOGENEIDADE DA MISTURA DE DIETAS DE BOVINOS CONFINADOS COM DIFERENTES INGREDIENTES****AUTORES**

FALCHI FILHO, D. (1)*; MEDEIROS, S. R. (2); SOUZA, A. R. D. L. (3); MARTELO, L. L. (4); SILVA, R. A. (1); ARAÚJO, J. G. F. P. (5); OLIVEIRA, J. C. P. (5)

CHAMADA DE RODAPÉ

(1) Acadêmico de Zootecnia, UFMS, dorivalfalchifilho@gmail.com; (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte; (3) Doutoranda, Esalq/USP, Bolsista da Fapesp; (4) Acadêmico de Zootecnia, Udesc; (5) Acadêmico de Zootecnia, UCDB

RESUMO

A qualidade da mistura da dieta é fundamental para se obter o resultado esperado de desempenho. No caso de experimentação científica, isso é ainda mais crítico, pois pode levar a conclusões erradas. O teor de matéria seca (MS) da dieta pode ser usado para avaliar a homogeneidade da dieta, pois possibilita verificar se a proporção volumoso:concentrado (v:c) fornecida está de acordo com a planejada. Objetivou-se avaliar a qualidade da mistura de duas dietas, homogeneizadas em vagão misturador (Tratomix 600, IPACOL), por meio da análise de MS. As dietas (com e sem caroço de algodão), contendo a mesma relação volumoso:concentrado (40:60 em base da MS), foram avaliadas em dois períodos (manhã e tarde) e em dois pontos de distribuição, em um esquema fatorial 2x2x2. As amostras foram coletadas pela manhã e tarde (9h00 e 14h00), durante seis dias. Foram pré-secas em estufa de ventilação forçada a 55 °C para obtenção da MS. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Não foi detectada interação entre dietas, período de alimentação e pontos de distribuição. Não foram observadas diferenças significativas entre as médias de MS das dietas (50,10 vs. 50,2 %), o que era esperado, pois elas possuíam a mesma relação v:c, demonstrando que o caroço de algodão não comprometeu a mistura a ponto de alterar o teor de MS. As amostras coletadas pela manhã e tarde apresentaram teor de MS similares (50,91 vs. 49,35 %). Os dois pontos de distribuição apresentaram teores de MS significativamente diferentes (51,83 vs. 48,43 %). Isso provavelmente ocorreu devido a maior proporção de silagem não misturada ao concentrado presente no fundo do vagão. Os pontos de distribuição recebem dietas com características distintas, fato que pode influenciar o desempenho dos animais, demandando atitudes corretivas.

PARCERIA/APOIO FINANCEIRO

Embrapa Gado de Corte, UFMS, Esalq/USP, Udesc, UCDB e Fapesp

*autor correspondente